

20
21

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS
Fundação Marquês de Pombal



FICHA TÉCNICA

Título:
Relatório de Atividades e Contas 2021

Capa:
Fundação Marquês de Pombal

Publicação:
Fundação Marquês de Pombal
Palácio dos Aciprestes
Av. Tomás Ribeiro, 18
2795-183 Linda-a-Velha

Telefone: 214 158 160/1
Email: geral@fmarquesdepombal.pt
URL: www.fmarquesdepombal.pt



Aprovado em Conselho de Administração a 03/06/2022

Parecer vinculativo emitido pelo Conselho Fiscal a 30/04/2022

ASSEMBLEIA DE FUNDADORES E BENEMÉRITOS

Ageas Portugal, S.A.
Banco Comercial Português
Bayer Portugal, Lda
Carlos Sabido, Herd.
Finangeste – Empresa Financeira de Gestão e Desenvolvimento, S.A.
Generali Seguros, S.A
Jerónimo Martins SGPS
Jonhson's Wax Portugal
Município de Oeiras
NHOOD Portugal (Grupo Auchan)
OSRAM, Lda
Tomás de Oliveira, Empreiteiros S.A.
Sumol+Compal, S.A.

CONSELHO DE FUNDADORES E CURADORES

Aline Almeida Bettencourt
Isaltino Morais
João António Eusébio
Katia Guerreiro
Luís Vieira-Baptista
Nelson Pires
Paulo Loução

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Isaltino Afonso Morais

Vice-Presidente

Armindo Carlos Cortez de Azevedo

Vogais

Alfredo Fernando Pereira Romano de Castro
Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves
Ana Paula Silva Ferreira Novo

FISCAL ÚNICO

Luís Manuel de Figueiredo da Silva Lopes
Rui Manuel Gonçalves Lourenço (Suplente)

Município de Oeiras



União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo



União de Freguesias de Carnaxide e Queijas



MECENAS / APOIOS



Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE	1
1. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	3
1.1. Missão, Visão e Valores	3
1.2. Objetivos estratégicos e prioridades de intervenção	4
1.3. Código de Conduta.....	4
2. PALÁCIO DOS ACIPRESTES	5
2.1. Atividades Culturais	5
2.2. Atividades Regulares	8
2.3. Eventos Corporativos e Particulares.....	8
3. LUDOTECA	11
3.1. Apresentação.....	11
3.2. Caracterização do Público Alvo	12
3.3. Objetivos Gerais e Específicos	12
3.3.1. <i>Objetivos Gerais</i>	12
3.3.2. <i>Objetivos Específicos</i>	13
3.4. Atividades Regulares	13
3.5. Áreas Prioritárias de Intervenção.....	15
3.5.1. <i>Área da Criatividade e Expressões</i>	15
3.5.2. <i>Área da Leitura e Escrita</i>	15
3.5.3. <i>Área da Saúde, Desporto e Alimentação</i>	16
3.5.4. <i>Área Pessoal, Família, Escola e Comunidade</i>	16
3.6. Ação Social	16
3.6.1. <i>Grupo de Intervenção Social (GIS) de Carnaxide e Queijas</i>	17
3.6.2. <i>Reuniões com a Comissão da CPCJ de Oeiras</i>	17
3.7. Colaboração com Instituições e Empresas do Concelho.....	17
3.8. Organização e Planeamento do Espaço e das Atividades	18
3.9. Avaliação 18	
4. PARQUE DE ATELIERS QUINTA DO SALLES	21
5. CASA IGREJAS CAEIRO.....	23
6. ATIVIDADES DE SUPORTE	25
7. ANÁLISE FINANCEIRA E ORÇAMENTAL.....	27
ANEXOS.....	31
ANEXO A PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	33
ANEXO B MAPAS DE RESULTADOS FINANCEIROS.....	37

MENSAGEM DO PRESIDENTE



O ano de 2021 à semelhança do ano anterior começa ainda em plena pandemia covid-19.

A Fundação Marques de Pombal manteve-se em cumprimento das normas emanadas do Governo no que ao confinamento diz respeito e, por isso, algumas das suas atividades foram reprogramadas e outras simplesmente canceladas. A gestão neste cenário pandémico, fez ainda com que parte dos nossos funcionários estivessem em teletrabalho e por isso o palácio dos Aciprestes, sede da Fundação E A Ludoteca, estivessem encerrados nesses períodos.

Esta situação foi mais sentida na sua atividade cultural, que tinha programado o acolhimento de recitais de música, teatro workshops e exposições, bem como eventos de caráter particular com a cedência do Palácio do qual resultam sempre contrapartidas financeiras.

No que diz respeito ao pessoal com esta nova aprendizagem da realização, de um

conjunto de tarefas em regime de teletrabalho a Fundação garantiu o investimento em apetrechamento de meios tecnológico para melhoria da valorização profissional dos seus trabalhadores.

Apesar de todas estas vicissitudes, por força da imprevisibilidade a que todos estivemos sujeitos por força do covid-19, celebramos os 25 anos da Ludoteca com a realização de diversas atividades, sobretudo com a comunidade da Outurela reforçando assim o seu papel no “Bairro” em que se insere. As crianças e as suas famílias merecem sempre a nossa determinação.

Relativamente ao Parque de Ateliers da Quinta de Salles mantivemos apesar de tudo a taxa de ocupação acima dos 95% nos seus 55 ateliers. O Parque foi objeto de várias intervenções quer pelo Município de Oeiras, nomeadamente a manutenção e conservação dos espaços verdes e equipamentos de mobiliário urbano quer pela Fundação através da conservação de várias patologias que se verificaram em alguns ateliers.

Foi promovida a melhoria continua dos serviços prestados através da dinamização de iniciativas de comunicação entre todos e entre estes a Fundação como instrumento de consolidação de uma relação de parceria, transparência e confiança em prol do sucesso de todos os envolvidos.

No que diz respeito à Casa Igrejas Caeiro não foi possível por diversas razões concluir as obras de reabilitação, mas

perspetivou-se, já com uma programação mais realista, a abertura ao público em 2022. Ainda assim e com uma forte ajuda do Município ficou concluído todo o registo do espólio bibliotecário e discográfico.

Ainda vivemos um período de grande incerteza e na hora em que escrevo estas breves palavras, pasme-se, a Europa esta em guerra. Sabemos que o ano de 2021 foi um ano de provações para o mundo por causa da covid-19. Agora ficámos a saber que os tempos que aí vêm não serão melhores por causa dessa guerra.

A Fundação tendo mostrado ao longo dos tempos a sua resiliência através do empenho e participação ativa para a manutenção do seu papel determinante junto da comunidade, saberá se assim for necessário, e em articulação com o Município, a todos os Ucrânianos que necessitarem, ajudar a terem um recomeço de vida digna.

Isaltino Morais
Presidente FMP 2014 -2021

1. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

A Fundação Marquês de Pombal (FMP), pessoa coletiva de direito privado e sede no Palácio dos Aciprestes, em Linda-a-Velha, concelho de Oeiras, foi instituída por escritura pública em 23 de março de 1992. Adquiriu personalidade jurídica através da Portaria n.º 31/93, de 30/12/1992, publicada no DR, II Série, n.º 17, de 21/01/1993 e foi declarada instituição de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei 460/77, de 7 de novembro, por despacho do Primeiro-Ministro de 25 de maio de 1998, publicado no DR, II Série, n.º 134, de 12/06/1998. O texto estatutário vigente foi aprovado por despacho proferido pela Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa a 25/07/2018, em resposta ao pedido de alteração apresentado pela Fundação, tendo em vista a sua total conformidade com a lei.

Sendo uma instituição de direito privado sem fins lucrativos dotada do estatuto de utilidade pública, a Fundação está recetiva a apoios no âmbito do mecenato cultural. Assim, entidades e pessoas singulares que desejem apoiar a Fundação Marquês de Pombal, podem fazê-lo ao abrigo do mecenato, beneficiando do regime estabelecido no Estatuto dos Benefícios Fiscais.

1.1. Missão, Visão e Valores



MISSÃO

- A Fundação tem por fim contribuir, primordialmente para o desenvolvimento do concelho de Oeiras, nos domínios social, cultural, educativo, artístico, científico e desportivo.



VISÃO

- Ser reconhecida pela excelência e capacidade de criação, desenvolvimento e execução de projetos de interesse público e impacto social, com autonomia e independência financeira.



VALORES

- Independência
- Eficiência
- Ética e Transparência
- Inovação
- Intervenção na Comunidade

1.2. Objetivos estratégicos e prioridades de intervenção

- Apoiar projetos relevantes de intervenção e solidariedade social;
- Promover o complexo dos Aciprestes como um espaço privilegiado de sensibilização ambiental, formação e lazer;
- Oferecer uma programação de excelência, diversificada e concretizada através de projetos inovadores e interdisciplinares no âmbito da música, dança, pintura, literatura, poesia;
- Zelar pela boa gestão do Parque de Ateliers da Quinta do Salles, contribuindo para o desenvolvimento de um ambiente favorável ao empreendedorismo e fomentando a criação e o crescimento de empresas com potencial para a criação de riqueza e emprego no concelho;
- Valorizar o património edificado e material, promovendo a sua preservação e conservação, designadamente o legado de Igrejas Caeiro;
- Fortalecer a imagem da instituição, reforçando a sua credibilidade, visibilidade e impacto público junto dos parceiros, pares e Comunidade;
- Promover uma adequada política de comunicação com recursos às novas tecnologias de informação;
- Garantir a sustentabilidade económica e financeira da fundação, promovendo a excelência operacional e a captação de meios financeiros, com a garantia do reconhecimento institucional e transparência na sua aplicação.

1.3. Código de Conduta

A prossecução da Missão da FMP, bem como o cumprimento de outras obrigações que sobre ela recaem enquanto instituição privada de utilidade pública, levaram à aplicação de boas práticas no caminho da independência, do rigor e da excelência que se pretende atingir. Face a este compromisso, foi elaborado um [Código de Conduta](#), que reúne os princípios que devem regular o setor fundacional. Mais do que disciplinar as relações recíprocas entre colaboradores, este documento apresenta-se como um instrumento de enorme valia no reconhecimento desta Instituição enquanto exemplo de transparência, de integridade e de responsabilidade, por meio não só da autorregulação, como também da rigorosa prestação de contas e da utilização eficiente e boa gestão dos seus recursos humanos e financeiros.

2. PALÁCIO DOS ACIPRESTES

2.1. Atividades Culturais

Ao preparar o Plano de Atividades para 2021 a FMP estava ciente da necessidade de continuar a adaptar as suas atividades de forma a não comprometer os objetivos a que se propunha para 2021. Todavia, devido às restrições impostas, a Fundação viu grande parte das suas iniciativas para 2021 canceladas ou adiadas para o ano seguinte.

Sendo os setores da cultura e dos eventos alguns dos mais afetados devido às medidas adotadas pela Direção Geral de Saúde e pelo Governo para o combate à pandemia, os pressupostos em que assentou a nossa programação foram vindo a sofrer desde 2020 uma profunda alteração, levando não só ao cancelamento da maioria das atividades agendadas para o ano, mas também impossibilitando a FMP de acolher outras solicitações não planificadas. Apesar disso, a Fundação continuou a apoiar os artistas e a apostar na valorização do património histórico e cultural que se encontra sob a sua gestão, acolhendo sempre que possíveis pequenas iniciativas culturais no complexo do Palácio dos Aciprestes, parte das quais, à semelhança do ano anterior, em *streaming* e partilhadas nas redes sociais.

▪ PALAVRARUBRA – Associação Cultural | 30.ABR

O MAP insere-se num conjunto de iniciativas integradas na candidatura de Oeiras à Capital Europeia da Cultura 2027. Este apresenta uma grande diversidade de eventos que ocorreram em vários locais do concelho. Destas iniciativas, a Fundação Marquês de Pombal acolheu no Salão Nobre do Palácio dos Aciprestes a 3ª Edição do “Café dos Poetas - Clarice Lispector - Coração Selvagem.

▪ OCCO | 30. MAI | 20.JUN | 17 OUT

A Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras (OCCO), sob a direção artística do maestro Nikolay Lalov, é uma formação apoiada pela Direção Geral de Artes e pelos municípios de Cascais e de Oeiras, dispondo de uma programação variada. O seu vasto repertório inclui obras de compositores de todas as épocas e estilos.

Em 2021 foram realizados os recitais “Música das Américas”, a 30 de maio, “O Piano e os seus Mestres”, a 20 de junho e “TRIO KEGELSTATT”, a 17 de outubro.

- **MELOTWO – UMA VIAGEM PELA MÚSICA PORTUGUESA | 6.JUN**

O duo MeloTwo apresenta um repertório musical vasto e muito variado, abraçando géneros musicais tão distintos como o jazz, o soul, o pop, a bossa nova, a música popular brasileira e a música portuguesa, realizando o seu concerto no Salão Nobre Vieira Batista.

- **EMNSC - A MÚSICA POR DENTRO NOS ACIPRESTES | 24.JUN**

Organizado pela Escola de Música Nossa Senhora do Cabo sob a orientação do maestro Pedro Pinto Figueiredo, este projeto foi gravado no Salão Nobre, sem a presença de público.

- **TEATRO BASTARDO – INSTALAÇÃO FOTOGRÁFICA (DES)ENQUADRADO
20 a 24.SET**

(DES)ENQUADRADO é um trabalho que retira o teatro do palco e o leva a conviver com outras formas artísticas e outros públicos numa instalação com retratos de oito personagens do Universo Shakesperiano. Trata-se de uma homenagem às grandes figuras do teatro mundial, como Hamlet do distante Reino da Dinamarca, mas não só... É também sobre utentes da Associação Coração Amarelo, entidade parceira desse projeto, que por momentos foram também atores.



- **CORO DA ERMIDA | 23.OUT**

Fundado em fevereiro de 2007, o Coro da Ermida é uma das ramificações culturais da Ermida – Associação Cultural, que tem desenvolvido as suas atividades na vila de Paço de Arcos, desde 2012 sob a direção do maestro Tiago Marques. Tendo a particularidade de ser apenas constituído por elementos femininos, o seu repertório inclui não só canções tradicionais, como também bandas sonoras de cinema, standards de jazz, música ligeira brasileira, samba e bossa nova.

- **ARSÊNIO MARTINS ENSEMBLE | 28.OUT**
Recital de piano e composição do pianista Arsénio Martins e clarinete com Ricardo Quintas, com um repertório de 12 músicas.
- **EXPOSIÇÃO HOMENAGEM AO PINTOR ERNÂNI OLIVEIRA – PINTURA
02.OUT A 15.DEZ**
Exposição das obras do artista nascido em 1936, com a curadoria do Mestre Luís Vieira-Baptista. Uma mostra que faz retrospectiva da longa carreira do pintor.
- **II ACADEMIA INTERNACIONAL DE CRAVO MAA | 14 A 17.JUL**
Em parceria com a Música Antiga Associação Cultural e com o Município de Oeiras, a Fundação Marquês de Pombal acolheu no Palácio dos Aciprestes e ao longo de três dias a “II Academia Internacional de Cravo”. Esta iniciativa teve como objetivo visa desenvolver o meio cravístico em Portugal através da realização de masterclasses orientadas por cravistas de reconhecido mérito internacional e concertos: OLIVIER FORTIN, SKIP SEMPÉ e GIULIA NUTI.
- **NÓMADAS DO PENSAMENTO | 08.JUN**
Conversas entre Pedro Abrunhosa, Paulo Mendes Pinto e convidados, um evento em *streaming* com transmissão nas redes sociais do Município, das Bibliotecas e da Fundação Marquês de Pombal.
- **ESCOLA DE VERÃO - CURSO FILOSOFIA DO CINEMA | 19 a 30 JUL**
A Escola de Verão é uma iniciativa conjunta do Município de Oeiras e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com o objetivo de proporcionar as condições necessárias ao desenvolvimento do ser humano enquanto pessoa, e a quem é transmitido um conjunto de valores. Numa época em que assistimos à desvalorização generalizada do pensamento e da teoria, disponibilizamos ao público quatro cursos que terão lugar durante o mês de julho que cruzam a temática da Filosofia com outras áreas do saber e da fruição estética como a Literatura e o Cinema, ou que nos levam a refletir sobre questões intemporais que dizem respeito a todos nós como a Ética, a Verdade, a Morte, entre outros.
- **EVOCAÇÃO A FRANCISCO IGREJAS CAEIRO | 19 FEV**
Na data em que se assinalou o 9º aniversário da morte de Francisco Igrejas Caeiro foi realizada uma romagem ao cemitério de Oeiras com deposição de uma coroa de flores.

▪ FESTIVAL DOS ACIPRESTES | 17 E 18 SET

Depois do sucesso das edições anteriores, a Fundação Marquês de Pombal voltou a receber o Festival dos Aciprestes, numa clara aposta na divulgação de novos projetos ligados às artes plásticas e à música alternativa portuguesa. Este ano contou ainda com uma novidade: uma sessão de cinema ao ar livre. Para além da exibição da curta-metragem "Miraflores" de Rodrigo Braz Teixeira, assistiu-se também às atuações marcantes do Tiago Plutão, da Maria Reis, dos Vila Martel e dos Grand Sun que encantaram o Jardim dos Aciprestes.



2.2. Atividades Regulares

Para além das atividades culturais, formativas e lúdicas já referidas, o Palácio dos Aciprestes continua a colher atividades regulares diversas, embora condicionadas, designadamente, no âmbito da promoção do bem-estar físico e psicológico, como é o caso das aulas de Pilates.

2.3. Eventos Corporativos e Particulares

Considerada o mais importante vestígio do passado e mais significativo património da atual vila de Linda-a-Velha, a Quinta dos Aciprestes é, atualmente, propriedade do Município de Oeiras. Foi cedida em regime de comodato à Fundação Marquês de Pombal em 2005, para instalação da sua sede, competindo a esta assegurar a gestão, salvaguarda, valorização e conservação dos bens confiados à sua administração.

A qualidade dos espaços, os ambientes únicos proporcionados pela sua antiguidade e o seu envolvimento com a história local, prestigiam não só iniciativas de índole cultural, como também eventos de carácter social, académico, científico, corporativo, comercial, turístico ou mesmo promocional. Assim, numa perspetiva de divulgação, de abertura à fruição pela comunidade e, também, de rentabilidade, a FMP continuou a possibilitar o acesso a estes espaços para realização de eventos particulares e corporativos, permitindo apenas atividades e iniciativas que respeitem o posicionamento associado ao prestígio histórico e cultural do espaço cedido e da própria Fundação.



Devido ao período de confinamento e às medidas de combate à pandemia implementadas pela DGS e pelo próprio Governo, esta foi também uma área que viu a sua atividade muito limitada.

3. LUDOTECA

3.1. Apresentação

A Ludoteca Fundação Marquês de Pombal foi criada em 1996, através de protocolo celebrado entre o Município de Oeiras e a Fundação Marquês de Pombal. Surge como resposta a uma necessidade emergente – a promoção do tempo livre e de lazer da infância e da juventude – constituindo-se como um importante polo de apoio à família, tendo sido cedido, para o efeito, um espaço sito na Rua João Maria Porto nº 4, no Bairro da Outurela/Portela, em Carnaxide. O apoio à sua gestão é garantido através da transferência da comparticipação municipal relativa aos respetivos encargos gerais.



Tem uma identidade própria, enquanto espaço lúdico, na defesa dos direitos fundamentais das crianças e jovens, em particular no Direito de Brincar previsto no artigo 31º da Convenção dos Direitos das Crianças, apresentando-se como um equipamento de extrema relevância social. Disponibiliza apoio às famílias carenciadas, através de serviços que vão desde a recolha das crianças nos estabelecimentos de ensino e dinamização de atividades para promoção do desenvolvimento socio afetivo das crianças até ao provisionamento de lanches e complementos alimentares.

Paralelamente a estas atividades, a Ludoteca procura a colaboração dos pais e encarregados de educação, de Instituições e da comunidade como condição de sustentabilidade e de qualidade dos projetos e das atividades que realiza.

É um equipamento tendencialmente gratuito, destinado prioritariamente a crianças entre os 3 e os 12 anos de idade, residentes nos bairros Outurela, Portela e Barronhos, encontrando-se aberto nos dias úteis, das 11h00 às 19h00 durante o período letivo e das 9h00 às 17h30 durante o período de férias escolares.

Em 2021, a Ludoteca procurou basear as suas atividades em espaços de partilha, brincadeira e jogo, onde as crianças pudessem aprender as regras, valores e condutas que no futuro irão contribuir para a vida em sociedade, sob a temática: Sustentabilidade Social; Sustentabilidade Energética; Sustentabilidade Ambiental.

3.2. Caracterização do Público Alvo

A existência de franjas importantes da população residente nos bairros sociais da Outurela/Portela e Barronhos, em idade ativa, em situação de desemprego e dependência de prestações sociais e jovens com baixas habilitações académicas e percursos de vida desviantes, associados a situações de insucesso escolar e ausência de formação profissional, em muito tem contribuído para uma situação de extrema vulnerabilidade, com todas as implicações sociais daí decorrentes.

Com a pandemia de Covid-19, estas situações, já por si extremamente problemáticas, escalaram deixando muitas famílias numa situação de múltiplas carências.

Em 2021, a Ludoteca acolheu cerca de 40 crianças entre os 3 e os 10 anos em regime fechado promovendo assim o seu desenvolvimento pessoal e social, num contexto de educação não formal, num espaço acolhedor e facilitador de relações que permite o brincar livre e orientado das crianças. Devido a pandemia foi impossível abrir livremente as portas à comunidade.

3.3. Objetivos Gerais e Específicos

O trabalho desenvolvido na Ludoteca durante o ano de 2020 superou, uma vez mais, os objetivos inicialmente propostos.

3.3.1. Objetivos Gerais

No global, os objetivos gerais abaixo indicados e que foram atingidos, procuram:

- ▶ Facultar às crianças da comunidade o acesso gratuito a jogos brinquedos e livros adequados à sua faixa etária;
- ▶ Divulgar e defender o direito de brincar como essencial ao crescimento global e saudável da criança;
- ▶ Proporcionar às crianças momentos de bem-estar, de brincadeira e de jogo através de todas as atividades desenvolvidas, dos jogos e espaços de brincadeira existentes e do acompanhamento permanente da equipa técnica da Ludoteca;

- ▶ Integrar as crianças no seio da comunidade;
- ▶ Apoiar as famílias das crianças disponibilizando sempre que possível os recursos humanos, técnicos e materiais possíveis.

3.3.2. Objetivos Específicos

À semelhança dos objetivos gerais, também os objetivos específicos propostos foram, de igual forma e quase na totalidade, atingidos, uma vez que procuram:

- ▶ Envolver as crianças em diversas atividades da Comunidade: concursos, visitas, passeios e colónias de férias;
- ▶ Desenvolver a autonomia nas crianças, fortalecendo a sua autoestima e autoconfiança através da elaboração e da responsabilização pelas várias tarefas propostas, assim como pelo fácil acesso aos espaços e aos diversos materiais sem que seja necessária a intervenção constante do adulto;
- ▶ Capacitar as crianças para uma boa resolução dos conflitos e para o respeito pelos outros e pelos equipamentos, através do diálogo, do jogo e da modelagem, o que implica o comportamento e postura dos técnicos;
- ▶ Possibilitar às crianças a vivência do sucesso nas mais variadas atividades desenvolvidas;
- ▶ Informar e sensibilizar regularmente os Pais/Encarregados de Educação, Instituições e população em geral das atividades realizadas e a realizar na Ludoteca, procurando sempre a cooperação e a participação nas mesmas;
- ▶ Apoiar, informar e dar orientações simples aos Pais/Encarregados de Educação no sentido de serem mais eficientes a lidar com as emoções das suas crianças.

3.4. Atividades Regulares

Devido à pandemia de Covid-19 e em cumprimento das orientações estabelecidas pelas autoridades nacionais, a Ludoteca suspendeu as suas atividades de 15 de janeiro a meados de março, assegurando apenas os serviços considerados fundamentais.

▪ Recolha nas Escolas

Ao longo do ano letivo a Ludoteca efetuou diariamente a recolha de crianças, serviço de ir buscar as crianças à escola para que possam aguardar pelos seus encarregados de educação na Ludoteca. A recolha acontece das 14h00 às 17h30 em vários turnos. Ao todo foram recolhidas cerca de 40 crianças na Escola Amélia Viera Luís e numa fase posterior na Escola Sophia de Mello Breyner.

▪ **Lanches e Complementos Alimentares**

Durante o ano foram disponibilizados, entre as 15h30 e as 18h00, lanches às crianças que frequentaram este equipamento social, bem como outros complementos alimentares de forma a colmatar situações de carência alimentar entretanto identificadas.

▪ **Atividades de Férias - Pré-Escolar (dos 3 aos 5 anos)**

Partilhando os mesmos objetivos lúdicos realizados ao longo do ano, a Ludoteca acolheu cerca de 10 crianças do pré-escolar, entre os 3 e os 5 anos de idade.

▪ **Campos de Férias “Férias a Brincar” (dos 6 aos 12 anos)**

A Fundação Marquês de Pombal está registada no IPDJ com o n.º 343/DRLVT, cumprindo, assim, todos os requisitos legais para ter acesso ao exercício da atividade de organização de campos de férias.

Durante as interrupções letivas, foram realizados dois Campos de Férias: Verão a Brincar e Natal a Brincar, destinados a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, com o intuito de lhes proporcionar, acima de tudo, uma ocupação. A realização destas atividades proporcionou, a cerca de 20 crianças, diversas experiências de carácter pedagógico, lúdico, desportivo e cultural, contribuindo, assim, para o combate à exclusão social e para a aquisição e consolidação de competências individuais e sociais. Mesmo num ano atípico e difícil, todas as atividades foram organizadas e planeadas com os devidos cuidados, permitindo que as crianças usufruíssem de experiências únicas, diferentes e de bastante aprendizagem. O sucesso destas atividades não seria possível sem o apoio do Município de Oeiras que providenciou o seu apoio nas refeições, nos acessos a piscinas municipais, assim como na cedência de transportes.



▪ **Festas e Dias/Semanas temáticas**

Promoveram-se em períodos específicos ao longo do ano, com vista a celebrar datas/efemérides importantes, tendo-se realizado várias dramatizações e fomentado a divulgação de trabalhos elaborados pelas crianças, no âmbito das seguintes celebrações: Dia da Primavera, Laço Azul, Dia da Criança, Dia do Animal, Halloween e não menos importante o nosso 25º Aniversário que comemoramos ao longo do ano, com jogos, dinâmicas e uma festa com as devidas regras.

3.5. Áreas Prioritárias de Intervenção

A pandemia por Covid-19 teve um grande impacto ao nível do bem-estar físico, mental e emocional nas crianças, que viram o ato de brincar comprometido. Ao longo deste ano, a Ludoteca continuou a ter como estratégia de intervenção o direito da criança ao ato de brincar, num ambiente necessariamente participativo e favorável ao seu desenvolvimento. Neste contexto, a intervenção da Ludoteca continuou a repartir-se por quatro áreas prioritárias, ainda que parte das atividades permanentes sejam transversais a todas elas, e que são:



3.5.1. Área da Criatividade e Expressões

As várias atividades desenvolvidas tiveram como objetivo o estímulo da sensibilidade artística, da criatividade e da imaginação das crianças. Realizaram-se Oficinas direcionadas principalmente para as artes plásticas, mais especificamente para elaboração de materiais de apoio às diversas atividades programadas ao longo do ano. A dinamização de jogos às sextas-feiras permitiu quebrar a rotina da semana. Ao longo do ano foram realizados jogos de rua e algumas dramatizações.

3.5.2. Área da Leitura e Escrita

Área destinada à abordagem lúdica da leitura e da escrita através da realização de diversos ateliers que incentivaram os mesmos através do estímulo do gosto pelo livro e da criação ou recriação de histórias.

3.5.3. Área da Saúde, Desporto e Alimentação

Pretendeu-se, com estas iniciativas, a consciencialização das crianças relativamente à importância de um estilo vida saudável e dos benefícios de uma alimentação correta, fomentando hábitos mais saudáveis quer através da alimentação como através da prática de atividade física.

- ▶ Horta Pedagógica – Atividade que consiste na observação, cultivo e manutenção de diferentes espécies hortícolas. Esta atividade estava programada para decorrer três vezes por semana com todo o grupo, mas, devido à falta de recursos em 2020, não foi possível a sua realização.
- ▶ Aulas de Ténis – Atividade que exige concentração, disciplina e cálculo e que incentiva à prática desportiva.
- ▶ Aulas de Boxe – Atividade essencialmente lúdica para a faixa etária que a Ludoteca abrange, representando, também, um apoio para o desenvolvimento da coordenação motora.

3.5.4. Área Pessoal, Família, Escola e Comunidade

Trata-se de uma área destinada ao diálogo e à troca de experiências entre as crianças, à relação da criança consigo própria e com os outros e, ainda, ao contacto diário com Pais/Encarregados de Educação e outros familiares das crianças. Neste âmbito, foram realizados vários momentos de partilha com as crianças, com o objetivo de trabalhar as emoções e as competências de cada criança, através do diálogo e troca de experiências, a relação consigo e com os outros. Procurou-se, também, dar apoio e acompanhamento a famílias que foram referenciadas com necessidade de um acompanhamento mais individualizado.

Durante 2021, consciente das grandes dificuldades existentes na comunidade, a Ludoteca da Fundação Marquês de Pombal continuou a prestar um apoio fundamental às famílias carenciadas das crianças que frequentam o espaço, através da distribuição semanal de cabazes com bens essenciais, quer alimentares quer de higiene.

3.6. Ação Social

Devido às restrições decorrentes da pandemia por Covid-19, a Ludoteca viu as suas atividades normais suspensas entre março e junho, recebendo novamente as crianças em julho. No decorrer desse período foram realizadas atividades on-line e foi garantido o acompanhamento individualizado com as famílias.

3.6.1. Grupo de Intervenção Social (GIS) de Carnaxide e Queijas

Estas reuniões permitiram identificar e intervir em casos de vulnerabilidade social, designadamente, situações de negligência, de violência doméstica, de pobreza e de fome. Como as presenças nas reuniões do Grupo de Intervenção Social (GIS) de Carnaxide e Queijas foram canceladas devido à pandemia, a comunicação das situações passou a ser feita por email ou telefone ao assistente social da junta de freguesia de Carnaxide e Queijas.

3.6.2. Reuniões com a Comissão da CPCJ de Oeiras

A Ludoteca participou, via Zoom, nas reuniões trimestrais da Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Oeiras, através da participação num grupo de trabalho composto por vários técnicos do concelho, que realizou algumas atividades no âmbito da proteção e promoção dos direitos da criança e do jovem bem como a monitorização e acompanhamento de situações de risco sinalizadas.

3.7. Colaboração com Instituições e Empresas do Concelho

À semelhança dos anos anteriores, a Ludoteca Fundação Marquês de Pombal procurou intensificar as suas parcerias, para a rentabilização dos recursos existentes e para a melhoria dos serviços prestados.

Para a concretização das atividades programadas, a Ludoteca promoveu campanhas de angariação de bens e vendas sociais. Para além destas iniciativas, contou ainda com os contributos de alguns parceiros e mecenas, tais como a Jaba Recordati, a Sumol+Compal e o Grupo Auchan, sem os quais parte significativa das atividades não teria sido possível.

O Banco Alimentar de Lisboa Contra a Fome e a ReFood, representaram um apoio fundamental no reforço dos lanches que, diariamente, foram servidos às crianças, bem como a Entrajuda, que apoiou com bens de higiene, limpeza e material escolar. É igualmente importante referir as colaborações da Ajuda Internacional e da Associação Crescer Ser (Casa do Parque), bem como da Iniciativa Jovem que, à semelhança dos anos anteriores, continuou a contribuir de forma ativa com o apoio de recursos humanos às atividades da Ludoteca ao longo de todo o ano.

Na área do desporto e à semelhança de anos anteriores, deu-se continuidade à parceria com a Escola de Boxe AnRamTEAM - Outurela. Reforçou-se, também, a parceria com a Academia dos Champs, com o objetivo de estimular as crianças para a prática de desporto e de um estilo de vida saudável.

De sublinhar, ainda, o apoio imprescindível prestado pelo Município de Oeiras, pela União de Freguesias de Carnaxide e Queijas e de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, bem como o apoio da Polícia Municipal, das Corporações de Bombeiros Voluntários de Carnaxide e do Dafundo e da PSP de Carnaxide.

Neste ano, à semelhança de 2020, viveram-se tempos de muita incerteza e insegurança, mas também de muita solidariedade. A Ludoteca Fundação Marquês de Pombal não pode deixar de agradecer o contributo de várias entidades e particulares, pelo apoio às famílias carenciadas das crianças que frequentam o nosso espaço.



3.8. Organização e Planeamento do Espaço e das Atividades

O planeamento das atividades assume uma relevância crucial, não só na adequação da metodologia, como também na definição de estratégias de intervenção, na avaliação dos processos, na partilha de conhecimento, de boas práticas e de responsabilidades, assim como, na clarificação de papéis e de funções de cada colaboradora, possibilitando a melhoria significativa do desempenho global de toda a Equipa. Para cumprimento desses objetivos foram realizadas ao longo do ano reuniões semanais.

3.9. Avaliação

A avaliação pretende ser, acima de tudo, uma reflexão crítica que ajude a perceber se os objetivos propostos estão a ser alcançados. Ao longo do ano foram realizadas reuniões regulares, que permitiram corrigir, alterar e melhorar o desempenho da Ludoteca, destacando-se pela sua relevância:

- ▶ as reuniões semanais da equipa, para avaliação e programação das atividades;
- ▶ as reuniões com a Coordenação da Fundação Marquês de Pombal.

Constituíram, ainda, instrumentos de avaliação, os inquéritos realizados aos Encarregados de Educação e os Relatórios Finais dos Campos de Férias.

A Ludoteca cumpriu a sua função de acolher e de proporcionar diariamente a cerca de 40 crianças um espaço físico atrativo, organizado e acolhedor, gerador de experiências e vivências saudáveis, tendo por base da sua atuação os princípios que assentam na promoção e prossecução dos direitos universais das crianças, designadamente, ao direito de brincar conforme o artigo 31º da Declaração dos Direitos da Criança. Simultaneamente continua a representar um apoio essencial e indispensável às famílias do bairro da Outurela/Portela e Barronhos no sentido de ocupar os seus educandos no período em que se encontram a trabalhar, designadamente, em alturas de férias letivas.



Devido às medidas de confinamento referentes à pandemia Covid-19, a Ludoteca viu as suas atividades normais suspensas entre janeiro a meados de março, recebendo novamente as crianças em março. No decorrer desse período foram garantidos o acompanhamento individualizado com as famílias.

Ao longo desse acompanhamento, sendo cada vez maiores as situações de fragilidade detetadas, foi necessário promover o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e social das crianças e das respetivas famílias, sendo esses os pontos prioritários do trabalho desenvolvido.

Apesar de 2021 ter sido um ano difícil, a equipa procurou executar sempre que possível as atividades planeadas, pelo que feito a Ludoteca continuou a ser a resposta

4. PARQUE DE ATELIERS QUINTA DO SALLES

O Parque de Ateliers da Quinta do Salles, localizado na Rua de S. Marçal nº 23, Outurela – Carnaxide, é um equipamento municipal cuja gestão foi cedida, através de protocolo, à Fundação Marquês de Pombal, tendo vindo a assumir um papel cada vez mais importante no que respeita à promoção da atividade económica, da sustentabilidade e da competitividade local.

Composto por 55 espaços para arrendar e com uma área comum que inclui acesso a espaços verdes, este conjunto edificado apresenta evidentes sinais de degradação, em grande parte derivados de problemas estruturais de conceção, continuando-se a aguardar a execução de intervenções de fundo por parte do Município.

Não obstante o Município deter as obrigações de proprietário no que respeita à conservação e manutenção deste equipamento, a necessidade de reparações pontuais implicou, à semelhança de anos anteriores, um esforço financeiro adicional por parte da FMP. Foram, assim, efetuadas também diversas intervenções que incluíram a recuperação de diversas áreas comuns, a nível de pintura das fachadas dos edifícios e reparação de diverso equipamento eletrónico e a reparação e pintura do interior de alguns ateliers por forma a dotá-los das condições necessárias para novos arrendamentos. Relativamente à segurança, foram revistos sistemas de intrusão e deteção de incêndios.

Devido ao recurso ao teletrabalho impostos pelo Governo, bem como a dificuldades financeiras decorrentes da diminuição de atividade, à semelhança de 2020 assistiu-se a uma maior rotatividade das empresas e projetos presentes no PAQS. Não obstante esta situação a taxa de ocupação deste equipamento municipal no final do ano rondava os 95%, representando uma receita total de EUR 177 217,08.

5. CASA IGREJAS CAEIRO

Encenador, ator, locutor de rádio e televisão e político português, Francisco Igrejas Caeiro (1917-2012) foi um homem que marcou a vida cultural e cívica portuguesa, um exemplo de dedicação às artes e à causa pública, tendo sido distinguido com o grau de Comendador da Ordem da Liberdade a 9 de junho de 1995.

Nome incontornável da história da nossa Rádio, a ele estão ligados programas como “Os Companheiros da Alegria”, no Rádio Clube Português e o “Comboio das Seis e Meia”, nos inícios dos anos 50 (séc. XX). Foi ainda Diretor de Programas da Emissora Nacional de Radiodifusão, atual Rádio e Televisão de Portugal e fundou e pertenceu à direção do Teatro Maria Matos. Como homem da Liberdade, foi militante do Partido Socialista, deputado à Assembleia da República e vereador da Câmara Municipal de Cascais. Para além disso, pertenceu, nos últimos anos, ao Conselho de Administração desta Fundação. Faleceu em Lisboa a 19 de fevereiro de 2012, aos 94 anos de idade, tendo deixado à Fundação Marquês de Pombal a casa de família, no Alto do Lagoal - Caxias.

Esta casa, construída no estilo do movimento moderno, foi concebida pelo arquiteto Keil do Amaral em 1958. Ocupa uma área de 4500 m². Keil do Amaral desenhou igualmente os interiores, baseando-se num conforto funcionalista de uma elegância intemporal, a que acresce ainda o painel “Teatro” (de Maria Keil), produzido pela Fábrica Viúva Lamego. Encontram-se ainda na casa obras de arte contemporânea, para além de mobiliário de época.

Pretende preservar o espólio de um dos maiores homens da Cultura do século XX português, já que o mesmo é memória não só do casal IC e Irene Velez, mas também constitui um retrato social, artístico e político da época em que viveu, a FMP tem vindo a catalogar em colaboração com o Município de Oeiras o espólio bibliográfico e discográfico, de modo a que todas as existências possam ser consultadas online na base das Bibliotecas Municipais. Foram catalogados até ao momento cerca de 3000 livros e 1500 discos em vinil, sendo que esta tarefa ainda se prolongará pelo menos até final de 2022. A moradia alberga igualmente um estúdio de rádio (agora desativado) que, em tempos, chegou a ser local de gravação do programa "Companheiros da Alegria", dirigido por IC.



5. CASA IGREJAS CAEIRO

A FMP conseguiu reabilitar a moradia, reproduzindo-a do modo mais fiel possível, para que possa ser visitada num futuro próximo por alunos dos mais diversos graus de ensino, público especializado e público em geral, que tenham interesse na cultura moderna portuguesa, na evolução dos meios de comunicação social (mais especificamente na rádio) e em arquitetura modernista (para além do interesse que despertam as próprias figuras de IC e de Irene Velez).

Procedeu-se ainda a contactos iniciais com o Arquivo Nacional do Som (sediado na Torre do Tombo) com vista à assinatura de um protocolo para reprodução de conteúdos originais, que se encontram atualmente em suporte vinil.

A intervenção ao nível das obras interiores foi sempre acompanhada pela FMP com o objetivo de manter e replicar o ambiente da Casa Igrejas Caeiro quando esta era a sua habitação regular. Neste sentido a FMP efetuou entre 2016 e 2021 um esforço financeiro na remodelação do espaço e reabilitação do mobiliário e áreas exteriores superior a 400.000,00 euros.

Decorre ainda a proposta de classificação da moradia incluindo o património móvel integrado e jardim como “Monumento de Interesse Público” pela Direção Geral do Património Cultural (DGPC).

A inauguração da Casa prevista para o segundo semestre de 2021 não ocorreu devido aos atrasos provocados pela pandemia e decorrente falta de mão de obra, tendo ficado agendada para o primeiro semestre de 2020.

6. ATIVIDADES DE SUPORTE

A estrutura interna da FMP mantém-se assente num modelo hierarquizado não apresentando qualquer diferença em relação ao ano anterior. A equipa, composta por 3 técnicos administrativos, 1 educadora social e 3 ludotecárias, encontra-se distribuída pelas três unidades orgânicas, de acordo com o quadro infra:



Para além dos colaboradores que integram o quadro de pessoal, a FMP mantém, ainda, avenças com prestadores de serviços para as áreas de contabilidade, comunicação, informática, bem como de manutenção e limpeza, custos esses incluídos nas respetivas contas do Orçamento Previsional relativas a Fornecimentos de Serviços Externos.

De referir também o relevante contributo de entidades e pessoas que, a título gracioso, têm mantido uma colaboração ativa com a Fundação, em especial o Conselho de Administração, para além da restante estrutura fundacional.

A FMP ciente do direito dos seus colaboradores à prestação de trabalho em condições de segurança, higiene e saúde, assegurou as condições necessárias, encontrando-se em conformidade com a lei de acordo com o parecer e relatórios elaborados por empresa da área devidamente certificada.

Consciente de que a transparência e idoneidade, assim como a sua credibilidade e confiança junto da sociedade civil, constituem condições fundamentais para o pleno cumprimento da sua missão, a Fundação atua de modo transparente na prossecução dos seus fins e desenvolvimento das suas atividades, dando a conhecer essa informação correta, rigorosa, completa e objetiva sobre os resultados alcançados.

A necessidade de continuar a garantir a sustentabilidade económica e a autonomia financeira da FMP implicou, uma vez mais, a gestão e utilização criteriosa e sustentável de todos os recursos disponíveis, bem como um rigoroso controlo orçamental, garantindo-se, desta forma, a concretização das atividades programadas e o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos. No entanto, a renovação do pessoal administrativo registada no início de 2020 criou vários constrangimentos a nível do normal funcionamento dos serviços administrativos, agravados pela situação atípica vivida devido ao Covid-19.

No site da Fundação Marquês de Pombal é disponibilizada, de forma clara e transparente, informação institucional e relacionada com as atividades realizadas, designadamente, os seus Relatórios de Atividades e Contas.

7. ANÁLISE FINANCEIRA E ORÇAMENTAL

As demonstrações financeiras, que constam deste relatório como anexos, foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pela normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que faz parte integrante do Sistema de Normalização contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Fundação, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística “SNC”, antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações que a Instituição se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Instituição e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 220/2015, de 15 de julho, com expressão dos respetivos montantes em euros.

Apresenta-se de forma sucinta, a perspetiva económica e financeira, procurando evidenciar os resultados e a situação financeira e patrimonial, alcançados pela Fundação Marques de Pombal, no ano de 2021, aconselhando-se que esta leitura seja conjugada com a análise às demonstrações financeiras do exercício. Mostra-se, assim, determinante para validar o desempenho da FMP, analisar as rubricas de Balanço e da Demonstração de Resultados.

Rendimentos

Os Rendimentos de 2021, no valor de **EUR 373.166,68** comparativamente a 2020, EUR 209.086,04, registam um acréscimo de EUR 164.080,64 e representam um acréscimo de 78,47%.

As rubricas de Vendas e Prestação de Serviços, Subsídios à Exploração e Outros Rendimentos, todas contribuíram para o acréscimo verificado. As Vendas e Prestações de Serviços tiveram um aumento de 14,61% face a 2021 cujo valor cifrou em EUR 225.780,54 e em 2020 em EUR 196.991,66, com um aumento de EUR 28.788,98.

Relativamente à rubrica de Subsídios à Exploração esta demonstra em 2021 um aumento muito significativo face aos valores de 2020, tendo sido esta a principal razão que

impulsionou os Rendimentos para os valores já referidos anteriormente. Este aumento significativo teve uma expressão de 1179,77%, e um valor nominal de mais EUR 135.205,71 face ao registado em 2020. Esta rubrica que em 2021 registou um valor de EUR 146.666,03, em 2020 apenas registou um valor de EUR 11.640,32.

Com menor expressão temos os Outros Rendimentos, ainda assim com um aumento de 13.56% passando EUR 634,03 em 2020 para EUR 720,01 em 2021.

Gastos

No ano de 2021, a rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, com um montante de EUR 134.621,31, apresenta a maior expressão no valor total dos Gastos, com um peso de 49,68%, representando um aumento substancial em relação a 2020 de EUR 81.094,59, mais 151,5%.

Os Gastos com o Pessoal, a segunda maior rubrica com um peso de 40,8% no total dos Gastos, apresenta um valor de EUR 110.578,52, com um acréscimo em relação a 2020 de EUR 901,18 mais 0,8%, não tendo qualquer expressão no aumento dos Gastos face a 2020.

No que diz respeito às restantes rubricas, nenhuma delas com um peso superior a 5%, não expressão significativa face à variação dos Gastos em 2021, sendo que todos os valores podem ser consultados no balancete anexo relativo a 2021.

Resultados

Os resultados operacionais foram de EUR 115.644,52 e os resultados líquidos do período EUR 102.191,11.

O resultado apurado em 2021 resulta das variações apresentadas nas rubricas de Rendimentos e Gastos, sendo de referir em Rendimentos, o aumento significativo dos Subsídios à Exploração e em Gastos o aumento da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

Os resultados apresentados em 2021, apresentam um acréscimo de 44,7% face ao apurado no ano transato no valor de EUR 21.815,41.

Balanço

No que concerne as rubricas de Balanço, o total do Ativo apresenta um valor EUR 1.787.973,86 e o Passivo o valor de EUR 12.495,23.

Os valores apresentados no Passivo respeitam à atividade regular não sendo de verificar quaisquer empréstimos. Estes valores não apresentam qualquer variação significativa face a 2021.

No que respeita ao Ativo, verifica-se um aumento de EUR 1.685.905,71 em 2020 para EUR 1.787.973,63 em 2021. O aumento verificado fica a dever-se principalmente aos resultados líquidos do exercício no valor de EUR 102.191,11, os quais se encontram espelhados na conta de Caixa e Depósitos à Ordem.

Tesouraria

A tesouraria apresenta em 2021 um valor de EUR 510.965,86 e em 2020 apresentava o valor de EUR 404.465.77. Ambos os valores apresentam margens muito elevadas face aos capitais próprios quer de 2021 quer de 2020, neste sentido não existem quaisquer dificuldades de tesouraria.

ANEXOS

ANEXO A
PARECER DO FISCAL ÚNICO

Fundação Marquês de Pombal

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL UNICO

Relatório Gestão e Contas de 2021

O Fiscal Único da FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL (adiante FMP) vem apresentar, nos termos do número 1 do Artigo 23º dos Estatutos desta entidade com o NIF 502 901 896, o Relatório e o Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Contas Anuais elaborados pela Direcção, referentes ao exercício de 2021.

RELATÓRIO

- ✓ O acompanhamento da atividade de gestão da Fundação em 2021 foi feito ao longo do ano, tendo obtido as informações e esclarecimentos sempre que foram solicitados, e conforme decorre da alínea a) do nº 1 do artº 23º, foram examinados com a periodicidade necessária os vários documentos da contabilidade, nomeadamente os balancetes intercalares ao longo do ano de 2021, tendo-se verificado que os valores apresentados estão conformes a Estrutura Conceptual e as Normas de Relato Financeiro inerentes ao Sistema de Normalização Contabilística em vigor - SNC.
- ✓ Verifica-se a elaboração de todas as Demonstrações Financeiras necessárias à leitura económica e financeira da FMP, de acordo com o estipulado no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas). No caso concreto, as demonstrações financeiras contemplavam os preceitos previstos para o setor privado e para o setor não lucrativo, abrangendo igualmente, e no

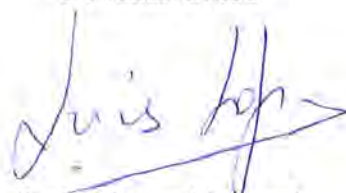
bem como dos colaboradores, relevando que foram dados todos os esclarecimentos sempre que solicitados, tendo sido ainda apresentadas as perspetivas para 2022, em termos da gestão prevista para a FMP.

- ✓ Foi tomado ainda conhecimento do cumprimento da elaboração do orçamento adequado ao exercício económico, a fim de tornar ainda mais explícito a execução económica/financeira das actividades da FMP, que reflecte de uma forma directa um grau de empenho e dinâmica na gestão da FMP.
- ✓ Por último tomamos em boa nota o Documento do Contabilista Certificado que se anexou ao Relatório e Contas.

PARECER

Em face do exposto, entendo dar parecer favorável ao Relatório de Gestão e às Contas referentes ao exercício de 2021 apresentados pela Direcção da FMP, e que conseqüentemente merecem a respectiva aprovação.

O Fiscal Unico



(Luís Manuel Lopes)

ANEXO B
MAPAS DE RESULTADOS
FINANCEIROS

QUADRO 1 – ORÇAMENTO 2021 PREVISIONAL vs EXECUTADO

CONTA	GASTOS	ORÇAMENTO PREVISIONAL (valor em euros)		ORÇAMENTO EXECUTADO (valor em euros)		EXECUÇÃO ORÇAM. %
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E DAS MAT. CONSUMIDAS		0,00		646,83	100,00%
61.1	Mercadorias (Géneros alimentares)	0,00		646,83		100,00%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		143 025,00		134 621,31	94,12%
62.2	Serviços especializados	33 900,00		33 649,44		99,26%
62.2.1	Trabalhos especializados	12 000,00		6 307,89		52,57%
62.2.2	Publicidade e Propaganda	5 500,00		0,00		0,00%
62.2.3	Vigilância e Segurança	7 000,00		12 927,50		184,68%
62.2.4	Honorários	1 000,00		2 230,00		223,00%
62.2.6.1	Conservação e reparação - Parque de Ateliers e Outros	8 000,00		11 697,55		149,59%
62.2.8	Outros Serviços Bancários	400,00		216,50		54,13%
62.3	Materiais	2 525,00		1 158,16		45,87%
62.3.01	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	725,00		263,24		36,31%
62.3.02	Livros e documentação técnica	300,00		96,61		32,20%
62.3.03	Material de escritório	1 000,00		798,31		79,83%
62.3.03	Outros	500,00		0,00		0,00%
62.4	Energia e fluidos	7 500,00		3 980,20		53,07%
62.4.1	Electricidade	3 000,00		1 786,90		59,56%
62.4.2	Combustíveis	1 500,00		1 255,11		83,67%
62.4.3	Água	3 000,00		938,19		31,27%
62.5	Deslocações, Estadas e Transportes	1 000,00		270,55		27,06%
62.6	Serviços diversos	98 100,00		95 562,96		97,41%
62.6.1	Rendas e alugueres	500,00		0,00		0,00%
62.6.2	Comunicação	4 600,00		3 224,94		70,11%
62.6.2.01	Comunicação - CTT - Envios	100,00		76,99		76,99%
62.6.2.05	Comunicação - Redes Fixas Moveis e Internet	4 500,00		3 147,95		69,95%
62.6.3	Seguros	800,00		1 265,05		158,13%
62.6.3.05	Multirrisco - Habitação	600,00		1 076,92		179,49%
62.6.3.08	Acidentes Pessoais / Escolar (Ludoteca)	200,00		188,13		94,07%
62.6.5	Contencioso e notariado	200,00		155,00		77,50%
62.6.6	Despesas de representação	2 000,00		452,29		22,61%
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	14 000,00		16 954,52		121,10%
62.6.8	Outros serviços	75 500,00		73 511,16		97,37%
62.6.8.1.8.2	Alimentação / Consumíveis copa	2 000,00		983,21		49,16%
62.6.8.1.8.3	Participação em Seminários, Formação e Outros	500,00		0,00		0,00%
62.6.8.1.8.4	Catering	3 000,00		488,00		16,27%
62.6.8.1.8.8	Projeto Casa Igrejas Caeiro	70 000,00		72 039,95		102,91%
62.6.9	Outros serviços diversos (Funcionamento)	500,00		0,00		0,00%
63	GASTOS COM O PESSOAL		115 500,00		110 578,52	95,74%
63.2	Remunerações do pessoal	87 500,00		84 898,97		97,03%
63.2.01	Remuneração Base	64 000,00		59 493,91		92,96%
63.2.02	Subsídio de Férias	5 750,00		5 404,56		93,99%
63.2.03	Subsídio de Natal	5 750,00		5 565,59		96,79%
63.2.04	Subsídio de Alimentação	7 500,00		7 170,01		95,60%
63.2.08	Outras prestações Regulares	4 000,00		3 908,74		97,72%
63.2.09	Horas Extraordinárias	0,00		0,00		0,00%
63.2.11	Férias não Gozadas	0,00		340,90		100,00%
63.2.23	Abono para Falhas	500,00		1 035,48		207,10%
63.2.99	Acertos Baixa	0,00		1 979,78		100,00%
63.4	Indeminizações	0,00		0,00		0,00%
63.5	Encargos sobre remunerações	17 500,00		16 629,86		95,03%
63.6.1	Seguro de Acidentes de Trabalho	1 000,00		1 079,72		107,97%
63.6.2	Seguro de Saúde	4 000,00		4 022,70		100,57%
63.8	Outros gastos com o pessoal	5 500,00		3 947,27		71,77%
63.8.8.1	HSST	500,00		427,27		85,45%
63.8.8.2	Outros gastos com o pessoal - Formação	5 000,00		3 520,00		70,40%
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO		13 600,00		13 453,41	98,92%
64.2	Ativos fixos tangíveis	13 600,00		13 453,41		98,92%
64.2.9	Outras Imobilizações Corpóreas	13 600,00		13 453,41		98,92%
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO		0,00		0,00	0,00%
67.8.1	Para cobrança duvidosa	0,00		0,00		0,00%
67.8.1.1	Dívidas de clientes	0,00		0,00		0,00%

(CONT.)

QUADRO 1 – ORÇAMENTO 2021 PREVISIONAL vs EXECUTADO (CONT.)

CONTA	GASTOS	ORÇAMENTO PREVISIONAL (valor em euros)		ORÇAMENTO EXECUTADO (valor em euros)		EXECUÇÃO ORÇAM. %
68	OUTROS GASTOS E PERDAS		18 375,00		11 675,50	63,54%
68.1	Impostos	6 375,00		4 789,27		75,13%
68.1.1.1	Contribuição Autárquica	4 800,00		4 757,53		99,12%
68.1.1.2	Impostos diretos	1 500,00		0,00		0,00%
68.1.2.3	Imposto do selo	75,00		31,74		42,32%
68.3	Dividas incobráveis	0,00		2 817,00		100,00%
68.6	Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00		0,00		0,00%
6.8.6.2	Desvalorização	0,00		0,00		0,00%
6.8.6.2.2	Universidade Atlântica	0,00		0,00		0,00%
68.6.8	Outros gastos e perdas	0,00		0,00		0,00%
68.6.8.1	Perdas em Investimentos Financeiros	0,00		0,00		0,00%
68.8	Outros	12 000,00		4 069,23		33,91%
68.8.1	Correções Exercícios Anteriores	0,00		0,00		0,00%
68.8.2	Donativos	10 000,00		0,00		0,00%
68.8.3	Quotizações	500,00		500,00		100,00%
68.8.4	Multas e Penalidades	0,00		0,00		0,00%
68.8.9.5.2	Outros FSE	1 500,00		3 569,23		237,95%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		0,00		0,00	0,00%
69.1	Juros suportados	0,00		0,00		0,00%
69.1.8	Outros juros	0,00		0,00		0,00%
TOTAL DE GASTOS		(A)	290 500,00		270 975,57	93,28%

CONTA	RENDIMENTOS	ORÇAMENTO PREVISIONAL (valor em euros)		ORÇAMENTO EXECUTADO (valor em euros)		EXECUÇÃO ORÇAM. %
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		213 000,00		225 780,64	106,00%
72.1	Serviços Prestados	213 000,00		225 780,64		106,00%
72.1.1.1	Ludoteca (Comparticipações)	3 000,00		4 032,50		134,42%
72.1.1.2	Palácio dos Aciprestes (Eventos)	5 000,00		4 190,50		83,81%
72.1.1.3	Quinta do Salles	175 000,00		177 217,08		101,27%
72.1.1.4	Outras Rendas (3 Apartamentos)	30 000,00		33 840,56		112,80%
72.1.1.5	Casa Alexandre Gusmão	0,00		6.500,00		100,00%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		77 000,00		146 666,03	190,48%
75.1	Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00		1 971,57		100,00%
75.2	Subsídios de outras entidades	7 000,00		0,00		0,00%
75.2.01	Outros Subsídios	0,00		3 500,00		0,00%
75.2.09	Donativos Diversos	7 000,00		646,83		9,24%
75.3	Comparticipação Gestão da Ludoteca (Protocolo c/ CMO)	70 000,00		140 547,63		200,78%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		0,00		720,01	0,00%
78,6	Rend. e Ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00		0,00		0,00%
78.7.1	Alienações	0,00		0,00		0,00%
78.7.2	Sinistros/Seguros	0,00		720,01		0,00%
78.8	Outros rendimentos e ganhos extraordinários	0,00		0,00		0,00%
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		500,00		0,00	0,00%
79.1	Juros obtidos	500,00		0,00		0,00%
79.1.1	De depósitos	0,00		0,00		0,00%
79.1.2	De outros financiamentos concedidos	500,00		0,00		0,00%
TOTAL DE RENDIMENTOS		(B)	290 500,00		373 166,68	128,46%
RESULTADOS LÍQUIDO		(B)-(A)	0,00		102 191,11	

PrismaPlace Consultoria e Serviços de Contabilidade, Lda.

QUADRO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 2021

RUBRICAS	ANO 2021
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>	
Recebimentos de clientes	229 608,21 €
Pagamentos a fornecedores	135 268,14 €
Pagamentos ao pessoal	110 656,63 €
Caixa gerada pelas operações	- 16 316,56 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	
Outros recebimentos/pagamentos	- 10 955,49 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	- 27 272,05 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	
Pagamentos respeitantes a:	
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	1 641,97 €
<i>Ativos intangíveis</i>	- €
<i>Investimentos financeiros</i>	- €
<i>Outros ativos</i>	7 380,00 €
Recebimentos provenientes de:	
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	- €
<i>Ativos intangíveis</i>	- €
<i>Investimentos financeiros</i>	- €
<i>Outros ativos</i>	- €
<i>Subsídios ao investimento</i>	- €
<i>Juros e rendimentos similares</i>	- €
<i>Dividendos</i>	- €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	- 9 021,97 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>	
Recebimentos provenientes de:	
<i>Financiamentos obtidos</i>	
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>	
<i>Cobertura de prejuízos</i>	
<i>Doações</i>	146 666,03 €
<i>Outras operações de financiamento</i>	
Pagamentos respeitantes a:	
<i>Financiamentos obtidos</i>	
<i>Juros e gastos similares</i>	
<i>Dividendos</i>	
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>	
<i>Outras operações de financiamento</i>	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	146 666,03 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	110 372,01 €
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	392 353,87 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	502 725,88 €

PrismaPlace Consultoria e Serviços de Contabilidade, Lda

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fundação Marques de Pombal

Valores em EURO

Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2021	31 Dez 2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis		1 266 835,51	1 271 266,95
Outros Activos financeiros		10 172,99	10 172,99
		1 277 008,50	1 281 439,94
Ativo corrente			
Clientes		8 239,48	12 111,90
Caixa e depósitos bancários		502 725,88	392 353,87
		510 965,36	404 465,77
		510 965,36	404 465,77
Total do ativo		1 787 973,86	1 685 905,71
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados		1 203 538,64	1 181 723,23
Outras variações no capital próprio		469 748,88	469 748,88
Resultado liquido do período		102 191,11	21 815,41
Total do capital próprio		1 775 478,63	1 673 287,52
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		10 172,99	10 172,99
		10 172,99	10 172,99
Passivo corrente			
Estado e outros entes publicos		2 322,24	2 445,20
		2 322,24	2 445,20
Total do passivo		12 495,23	12 618,19
Total do capital próprio e do passivo		1 787 973,86	1 685 905,71

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Fundação Marquês de Pombal

Valores em EURO

Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2021	31 Dez 2020
Vendas e serviços prestados		225 780,64	196 991,66
Subsídios à exploração		146 666,03	11 460,32
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(646,83)	(4 798,37)
Fornecimentos e serviços externos		(128 717,31)	(53 526,72)
Gastos com o pessoal		(116 482,52)	(109 677,34)
Outros rendimentos e ganhos		720,01	634,06
Outros gastos e perdas		(11 675,50)	(6 266,81)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		115 644,52	34 816,80
Gastos/reversões de depreciação e amortização		(13 453,41)	(13 001,39)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		102 191,11	21 815,41
Resultado antes de impostos		102 191,11	21 815,41
Resultado líquido do período		102 191,11	21 815,41
Resultado líquido do período atribuível a:			

Mês 14 / Encerramento

Fundação Marques de Pombal

Data: 31.12.2021

C.Custo/Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo
<small>10.10 / Palacio dos Acipestres</small>						
10.10	Palacio dos Acipestres			87 164,03	50 843,92	36 320,11
61.1.1	C.M.VEND.MAT.CONS.-Compras-Merc.-M.N.			646,83		646,83
62.2.1.1.1	Trabalhos Especializados - Avenças			282,90		282,90
62.2.3.3	F.S.E.-VIG.E SEG.-Outra			588,65		588,65
62.2.6.1.8	F.S.E.-C.E REP.-Iva nao dedutivel			3 853,54		3 853,54
62.2.8.1	OUT.C.PER.FIN.-Serv.Banc.-C\jiva Tx Normal			20,00		20,00
62.2.8.3	OUT.C.PER.FIN.-Serv.banc.-Isentos			196,50		196,50
62.3.3.1.8	F.S.E.-MAT.ESCR.-Iva nao ded.			75,56		75,56
62.4.1.2	F.S.E.-ELECT.-Com iva nao dedutivel			565,03		565,03
62.4.3.8	F.S.E.-AGUA-Iva nao dedutivel			50,15	43,28	6,87
62.6.3.5	F.S.E.-SEGUROS-Multi-Riscos Habitação			1 076,92		1 076,92
62.6.5.3	F.S.E.-CONT.E NOTAR.-Outros			155,00		155,00
62.6.6.3	Outras Despesas de Representação			188,30		188,30
62.6.7.1.3	Limpezas			5 010,83		5 010,83
62.6.8.1.8.4	Catering			488,00		488,00
63.1.04	Subsídio de Almoço			18,26		18,26
63.2.01	RETRIBUIÇÃO DE BASE			20 825,00	50,00	20 775,00
63.2.02	Subsídio de Férias			1 772,28		1 772,28
63.2.03	Subsídio de Natal			1 933,31		1 933,31
63.2.04	Subsídio de Almoço			2 299,14	9,54	2 289,60
63.2.08	Outras prestações regulares			2 498,80		2 498,80
63.2.13	Avença			5 904,00		5 904,00
63.2.16	Férias não Gozadas			340,90		340,90
63.2.23	Abono Falhas			1 035,48		1 035,48
63.5.2	TAXA SOC.UNICA-Pessoal			6 144,76		6 144,76
63.6.1	Seguros de Acidente de Trabalho			360,00	127,26	232,74
63.6.2	Seguro de Saude			3 000,00	114,14	2 885,86
63.8.8.1.2	HSST - Com Iva Não Dedutivel			271,35		271,35
63.8.8.2.2	FORMAÇÃO - IVA Não Dedutivel			3 520,00		3 520,00
64.2.2	AMORT.AJUST.EXERC. - Edificios e out.construcoes			12 399,23		12 399,23
64.2.3	AMORT.AJUST.EXERC. - Equipamento basico			483,91		483,91
64.2.6	AMORT.AJUST.EXERC. - Equipam. administrativo			570,27		570,27
68.1.1.1	IMP.DIR.- IMI			4 757,53		4 757,53
68.1.2.3.17.02.04	IMP.SELO - Outras Comissões e Serviços Financeiros			31,74		31,74
68.3.01	Nome			2 250,00		2 250,00
68.8.3.2	QUOTIZAÇÕES ASSOCIAÇÕES			500,00		500,00
68.8.9.5.2	Outros Fornecimentos e Serviços Externos			1 881,40		1 881,40
72.1.1.2	Palacio dos Acipestres			550,00	4 740,50	4 190,50 -
72.1.1.3	Quinta do Salles				600,00	600,00 -
72.1.1.4	Outras Rendas (Apartamentos)				33 440,56	33 440,56 -
72.1.1.5	Casa Alexandre Gusmão				6 000,00	6 000,00 -
75.1.2.08	Subsidios - C.M.O.				479,99	479,99 -
75.1.2.09	Subsidios Estado			618,46	1 018,64	400,18 -
75.2.09	Donativos - Outras Entidades				3 500,00	3 500,00 -
78.1.6.9.1	Seguros				720,01	720,01 -
<small>10.20 / Ludoteca</small>						
10.20	Ludoteca			72 080,04	148 325,54	76 245,50 -
62.2.1.1.5	Actividades para crianças			120,99		120,99
62.2.4.1.1	HONORARIOS ISENTO IVA			2 230,00		2 230,00
62.2.6.1.8	F.S.E.-C.E REP.-Iva nao dedutivel			374,79		374,79
62.3.1.1.8	F.S.E.-F.U.D.R.-Iva nao dedutivel			263,24		263,24
62.3.2.1.8	F.S.E.-LIV.DOC.TEC.-Iva nao ded.			96,61		96,61
62.3.3.1.8	F.S.E.-MAT.ESCR.-Iva nao ded.			722,75		722,75
62.4.2.1.1.8	F.S.E.-COMB.-Gasoleo-Iva nao ded.			1 255,11		1 255,11
62.5.1.2.8	F.S.E.-D.E EST.-Empreg.-Iva nao ded.			270,55		270,55
62.6.2.1.1	CTT			69,99		69,99
	<i>A transportar:</i>			<i>92 568,06</i>	<i>50 843,92</i>	<i>41 724,14</i>

Mês 14 / Encerramento

Fundação Marquês de Pombal

Data: 31.12.2021

10.20 / Ludoteca

C.Custo/Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo
	<i>Transporte:</i>			92 568,06	50 843,92	41 724,14
62.6.2.1.5	Comunicações Fixas			3 147,95		3 147,95
62.6.3.8	F.S.E. - SEGUROS - Acidentes Pessoais			188,13		188,13
62.6.6.3	Outras Despesas de Representação			263,99		263,99
62.6.7.1.2	Consumíveis produtos limpeza			1 072,26		1 072,26
62.6.7.1.3	Limpezas			5 982,41		5 982,41
62.6.8.1.8.2	Alimentação/Consumíveis copa			983,21		983,21
63.1.04	Subsídio de Almoço			54,00		54,00
63.2.01	RETRIBUIÇÃO DE BASE			31 721,09	2 002,18	29 718,91
63.2.02	Subsídio de Férias			2 882,28		2 882,28
63.2.03	Subsídio de Natal			2 882,28		2 882,28
63.2.04	Subsídio de Almoço			3 644,28		3 644,28
63.2.08	Outras prestações regulares			1 409,94		1 409,94
63.2.99	Acertos/baixa			1 979,78		1 979,78
63.5.2	TAXA SOC.UNICA-Pessoal			8 136,58		8 136,58
63.6.1	Seguros de Acidente de Trabalho			484,08		484,08
63.8.8.1.2	HSST - Com Iva Não Dedutível			155,92		155,92
68.8.9.5.2	Outros Fornecimentos e Serviços Externos			1 687,83		1 687,83
72.1.1.1	Ludoteca				4 032,50	4 032,50 -
72.1.1.3	Quinta do Salles				5,00	5,00 -
75.1.2.09	Subsidios Estado				1 091,40	1 091,40 -
75.2.10	Donativos em Géneros				646,83	646,83 -
75.3.1	Comparticipação de Gestão da Ludoteca (Protocolo c/ Município de				140 547,63	140 547,63 -

10.30 / Quinta Salles

10.30	Quinta Salles			45 375,41	179 681,08	134 305,67 -
62.2.3.3	F.S.E.-VIG.E SEG.-Outra			11 754,50		11 754,50
62.2.6.1.8	F.S.E.-C.E REP.-Iva nao dedutivel			8 856,50		8 856,50
62.4.1.2	F.S.E.-ELECT.-Com iva nao dedutivel			921,68		921,68
62.4.3.8	F.S.E.-AGUA-Iva nao dedutivel			698,58		698,58
62.6.2.1.1	CTT			7,00		7,00
62.6.7.1.3	Limpezas			4 889,02		4 889,02
63.1.04	Subsídio de Almoço			14,30		14,30
63.2.01	RETRIBUIÇÃO DE BASE			9 000,00		9 000,00
63.2.02	Subsídio de Férias			750,00		750,00
63.2.03	Subsídio de Natal			750,00		750,00
63.2.04	Subsídio de Almoço			1 149,57		1 149,57
63.5.2	TAXA SOC.UNICA-Pessoal			2 348,52		2 348,52
63.6.1	Seguros de Acidente de Trabalho			362,90		362,90
63.6.2	Seguro de Saude			1 136,84		1 136,84
68.3.01	Nome			567,00		567,00
72.1.1.3	Quinta do Salles			2 169,00	178 781,08	176 612,08 -
72.1.1.4	Outras Rendas (Apartamentos)				400,00	400,00 -
72.1.1.5	Casa Alexandre Gusmão				500,00	500,00 -

10.40 / Igrejas Caeiro

10.40	Igrejas Caeiro			72 039,95		72 039,95
62.2.3.3	F.S.E.-VIG.E SEG.-Outra			584,35		584,35
62.2.6.1.8	F.S.E.-C.E REP.-Iva nao dedutivel			70 922,67		70 922,67
62.4.1.2	F.S.E.-ELECT.-Com iva nao dedutivel			300,19		300,19
62.4.3.8	F.S.E.-AGUA-Iva nao dedutivel			232,74		232,74
	Totais:			276 659,43	378 850,54	102 191,11 -

LISTAGEM DE RESULTADOS

(FMP)

Saldo acumulado até Regularizações de 2021

Mês: Regularizações

CUSTOS

PROVEITOS

Custo invent. vend. e mat. cons.	646,83	Vendas	0,00
Fornecimentos serviços externos	128 717,31	Prestações de serviços	225 780,64
Gastos com o pessoal	116 482,52	Variações inventários produção	0,00
Gastos depreciação e amortizaçãc	13 453,41	Trabalhos para própria entidade	0,00
Perdas por imparidade	0,00	Subsídios à exploração	146 666,03
Perdas por reduções justo valor	0,00	Reversões	0,00
Provisões do período	0,00	Ganhos por aumentos justo valor	0,00
Outros gastos e perdas	11 675,50	Outros rendimentos e ganhos	720,01
Gastos e perdas de financiamento	0,00	Juros e outros rendim. similares	0,00
TOTAL DE CUSTOS	270 975,57	TOTAL DE PROVEITOS	373 166,68

RESULTADOS

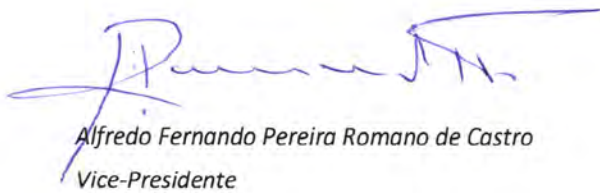
EBIT (R. Operacional Líquido)	102 191,11	Resultados Antes Impostos	102 191,11
EBITDA (R. Oper.+Amort.+Prov.)	115 644,52	IRC + Derrama	0,00
		NET INCOME (RL)	102 191,11

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO*



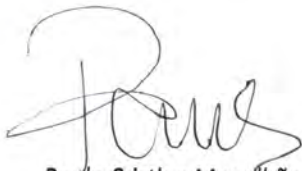
Nelson Ramiro Ferreira Pires

Presidente



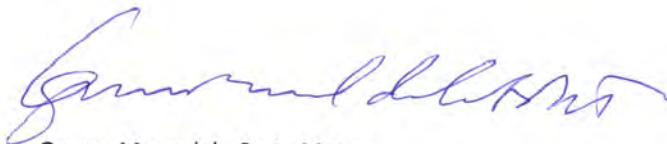
Alfredo Fernando Pereira Romano de Castro

Vice-Presidente



Paula Cristina Magalhães Saraiva

Vogal

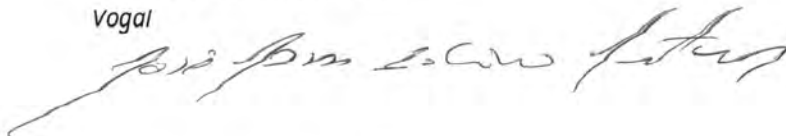


Gaspar Manuel da Costa Matos

Vogal

José Maria Godinho Montezo

Vogal



Linda-a-Velha, 3 de junho de 2022

* em exercício